

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F50	12
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Feira do “Troca-Troca”
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Feira do “Troca”
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 273, 274, 275 e 276.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
A Feira do Troca-Troca é delimitada, ao norte, pela Feira de Ferragens; ao leste, pelo Rio Ipojuca e suas passarelas de acesso ao Parque 18 de Maio. Apesar de possuir uma grande área ocupada, no início, pela Feira de Frutas, a Feira do Troca-Troca não chega a ocupar todas as barracas, pois muito desse escambo é feito ao ar livre, gerando uma área sem uso, principalmente em dias de semana, de 4012m ² e uma região ocupada de 675m ² . Já em dias de sábado, a área ocupada é um pouco maior, mas ainda não chega a abranger todas as barracas, resultando em uma área utilizada de 1362m ² , e não-ocupada de 3325m ² .
4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS
A Feira do Troca-Troca possui os seguintes marcos naturais ou edificadas: Rio Ipojuca → Feira de Ferragens se localiza próxima à margem sul do mesmo; Mercado de Farinha → Remeter à Ficha de Edificação Nº 05 do Perímetro Urbano; Casa da Cultura José Condé → Local onde acontecem apresentações culturais de Caruaru.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Não há.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR**5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A Feira teve origem no antigo costume do escambo: trocava-se de tudo, visto que a moeda corrente era rara na região, nos tempos do Brasil Colônia e Império. Formou-se, assim, a Feira do Troca-Troca, ainda nas terras da Fazenda Caruru, entre os grupos de viajantes, tropeiros e moradores de sítios vizinhos. Quando a cidade cresceu e a Feira ficou localizada no centro da mesma, continuou-se com a prática de se trocar de tudo, em frente à Igreja de N. S^a. da Conceição. Porém, os objetos dessa troca foram sendo modificados com o passar do tempo: inicialmente, trocavam-se alimentos e bens perecíveis; hoje, pratica-se o escambo de produtos mais simples a eletro-eletrônicos, mas sem nota fiscal, havendo o risco e a possibilidade de diversos artigos serem roubados (daí a incidência de batidas policiais de tempos em tempos, nesta Feira, com a apreensão de artigos, e mesmo de pessoas, como a equipe realizadora desta pesquisa presenciou, em uma de suas visitas).

Esta instância de comercialização é tão importante para uma parte da população, e tão arraigada no imaginário local que, com a transferência da Feira de Caruaru para o Parque 18 de Maio, a própria Feira do Troca-Troca se transferiu para o mesmo local, sem interferência do poder público, em 1992, lá permanecendo até hoje.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**5.3. CRONOLOGIA**

DATA	DESCRIÇÃO
Séc. XVII	Surgimento da Feira, através da necessidade de troca de mercadorias.
Séc. XVIII até a primeira metade do séc. XX	Desenvolvimento da Feira e crescimento do número de feirantes.
1966	Feira foi transferida para a Avenida Rui Barbosa.
1969	Feira retorna ao centro de Caruaru.
1975	Feira acontece na Rua São Sebastião.
1992	Feira instala-se no Parque 18 de Maio.

6. USOS ATUAIS**6.1. USOS COTIDIANOS**

A Feira do Troca-Troca é caracterizada pela permuta de produtos sem nota fiscal, podendo ser trocados objetos dos mais variados valores e utilidades: peças de carro, fiações, peças de aparelhos obsoletos, artigos antigos (peças de colecionador ou de museu), antigos aparelhos de televisão, em preto e branco, etc. As próprias pessoas levam seus objetos para trocar por outros, diariamente, das 7 às 15h, aproximadamente, em especial, aos sábados.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

6.2. USOS CERIMONIAIS

Não há.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Mercado de Farinha	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 2 Ficha de Edificação Nº 05
Memorial de Caruaru	Loc. 01 – Ficha de Edificação Nº 03

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.35.01 e 1.35.02.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

MIRANDA, Gustavo. **Caruaru, a feira que se fez cidade**: investigando limites e potenciais de uma relação espacial. Recife: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPE, 2005. 106 p. (Monografia)

RODRIGUES, Celso. E a feira, tal qual uma estrela continuará brilhando em Caruaru. **Jornal Vanguarda**. Caruaru: 15 a 21 mai 1992. Caderno Principal. p. 22

RODRIGUES, Kleber Fernando. **A Feira de Caruaru: ...**. Monografia apresentada na Faculdade de Filosofia de Caruaru, 1995

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 273, 274, 275 e 276.

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Não há necessidade de aprofundamento de estudos para tombamento.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
--

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Feira do Troca-Troca				
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO, GUSTAVO MIRANDA E JOÃO PAULO DE FRANÇA				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Carlos Pinheiro, Gustavo Miranda e João Paulo de França				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				Dez/2005